



Journal of Nursing

Revista de Enfermagem

UFPE On Line

ISSN: 1981-8963

EDITORIAL

Bartolomeu José dos Santos Júnior. Enfermeiro da Educação Permanente da Unidade de Pronto Atendimento (UPA/CURADO/PE). Mestre em Ciências da Saúde. Professor da Faculdade São Miguel. Recife (PE). Email: bartojunior@hotmail.com

THE ALTERNATIVE PRACTICES IN HEALTH PROMOTION

The Practical Alternatives to systematically seek stimulation in the body of the people, causing their natural healing powers make it visible and start to act. Thus, the individual is responsible for their own well-being, it does not depend on others to make changes in your own body.

The science of oriental therapy involves more than treatment. The therapist must first be quite healthy. He needs to maintain a constant training. It is through this training that he happens to be understood fully. This kind of self-training is not a military system. There is an outside training; comes from within, because the real teaching comes from me. The discipline is of the utmost importance because, without it, the therapist can learn little about yourself. Discipline leads naturally to health and healthy therapist is best qualified to deal with others.

The use of medicinal plants, herbal medicine, homeopathy, acupuncture, hydrotherapy (use of mineral waters for health care) and other alternative therapeutic approaches are currently allowed on units in the Unified Health System (UHS). The Ministry of Health has standardized, through Decree 971 of May 2006, an old demand of the Brazilian population: the National Policy on Integrative and Complementary Practices (Integrative) in UHS.

Through the ordinance, the Ministry of Health officially recognizes the importance of popular demonstrations calling on health and non-conventional medicine, considered as practice focused on health and the vital balance of man. It also establishes guidelines for the development and implementation of these practices in the NHS to ensure quality,

effectiveness, efficiency and security for all users of the Brazilian public health system.

Brazil, with its estimated 55,000 species cataloged plant genetic diversity has long tradition of medicinal plants linked to popular knowledge and transmitted through generations, and technology to scientifically validate this knowledge.

These therapies are finding dissemination, acceptance and search, expanding the discussions, disputes and by incorporation of traditional medicine, to the extent that they have dealt with in an exemplary manner calls chronic and degenerative diseases, especially cancer, cardiovascular diseases, the low immunity, endocrine disorders, stress, depression and psychiatric.

The major goal of alternative therapies is the pursuit of life balance and quality of life, pointing to the vital rebalancing and harmonizing with nature.

AS PRÁTICAS ALTERNATIVAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

As Práticas Alternativas buscam a estimulação sistemática no corpo das pessoas, fazendo com que seus poderes naturais de cura se façam visíveis e passem a atuar. Deste modo, o indivíduo é responsável pelo seu próprio bem-estar, ele não depende de outros para fazer as mudanças em seu próprio corpo.

A ciência da terapia oriental envolve mais que o tratamento. O terapeuta deve estar primeiramente, bastante saudável. Ele precisa manter um treinamento constante. É através desse treinamento que ele passa a entender-se plenamente. Esse tipo de autotreinamento não é um sistema militar. Não é um treinamento de fora; vem de dentro, pois o verdadeiro ensinamento vem do eu. A disciplina é da maior importância, pois, sem ela, o terapeuta pouco pode aprender sobre si

mesmo. Disciplina conduz naturalmente à saúde e o terapeuta saudável é mais bem qualificado para tratar dos outros.

O uso de plantas medicinais, fitoterapia, homeopatia, acupuntura, termalismo (uso de águas minerais para tratamento de saúde) e de outras práticas terapêuticas alternativas estão autorizadas atualmente nas unidades no Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde normatizou, por meio da Portaria 971 de maio de 2006, uma antiga demanda da população brasileira: a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS.

Por meio da portaria, o Ministério da Saúde reconhece oficialmente a importância das manifestações populares em saúde e a chamada medicina não-convencional, considerada como prática voltada à saúde e ao equilíbrio vital do homem. Além disso, estabelece as diretrizes para a incorporação e implementação dessas práticas no SUS de forma a garantir qualidade, eficácia, eficiência e segurança a todos os brasileiros usuários do sistema público de saúde.

O Brasil, com sua diversidade genética vegetal estimada em 55 mil espécies catalogadas, possui ampla tradição de uso das plantas medicinais vinculado ao conhecimento popular e transmitido por gerações, além de tecnologia para validar cientificamente este conhecimento.

Estas terapias vêm encontrando divulgação, aceitação e busca, ampliando as discussões, disputas e incorporação por parte da medicina tradicional, na medida em que têm lidado de maneira exemplar com as chamadas doenças crônicas e degenerativas, principalmente o câncer, as doenças cardiovasculares, as da baixa imunidade, das disfunções endócrinas, o stress, depressão e as psiquiátricas.

A grande meta das terapias alternativas é a busca do equilíbrio vital e de qualidade de vida, apontando para o reequilíbrio vital e a harmonização com a natureza.

LAS PRÁCTICAS ALTERNATIVAS DE PROMOCIÓN DE LA SALUD

Las Alternativas prácticas para buscar sistemáticamente la estimulación en el cuerpo de las personas, haciendo que sus poderes curativos naturales hacen que sea visible y empezar a actuar. Por lo tanto, el individuo es responsable de su propio bienestar, que no depende de otros para hacer cambios en su propio cuerpo.

La ciencia de la terapia oriental involucra a más de tratamiento. El terapeuta debe

primero ser muy saludable. Él tiene que mantener una constante capacitación. Es a través de esta formación que él pasa a ser entendido por completo. Este tipo de auto-formación no es un sistema militar. Hay una formación fuera; viene de dentro, porque la verdadera enseñanza viene de mí. La disciplina es de suma importancia, ya que, sin ella, el terapeuta puede aprender algo sobre ti. La disciplina nos lleva naturalmente a la salud y el terapeuta sano es el mejor cualificado para hacer frente a los demás.

El uso de plantas medicinales, hierbas medicinales, la homeopatía, la acupuntura, hidroterapia (uso de aguas minerais para el cuidado de la salud) y otros enfoques terapéuticos alternativos están autorizados actualmente en las unidades en el Sistema Único de Salud (SUS). El Ministerio de Salud ha estandarizado, a través del Decreto 971 de mayo de 2006, una vieja demanda de la población brasileña: la Política Nacional de PNPIC (Integral) en el SUS.

A través de la ordenanza, el Ministerio de Salud reconoce oficialmente la importancia de las manifestaciones populares en favor de la salud y la medicina no convencional, considerada como la práctica se centró en la salud y el equilibrio vital del hombre. Asimismo, establece las directrices para el desarrollo e implementación de estas prácticas en el SNS para garantizar la calidad, la eficacia, la eficiencia y la seguridad para todos los usuarios del sistema público de salud de Brasil.

Brasil, con sus estimados 55.000 especies de la diversidad fitogenética catalogado tiene una larga tradición de plantas medicinales vinculadas con el conocimiento popular y transmitidos de generación en generación, y la tecnología para validar científicamente este conocimiento.

Estas terapias están encontrando difusión, aceptación y búsqueda, la ampliación de los debates, las disputas y por la incorporación de la medicina tradicional, en la medida en que se han abordado de manera ejemplar las llamadas enfermedades crónicas y degenerativas, especialmente el cáncer, las enfermedades cardiovasculares, la baja inmunidad, trastornos endocrinos, el estrés, la depresión y psiquiátrica.

El objetivo principal de las terapias alternativas es la búsqueda del equilibrio entre la vida y la calidad de vida, señalando el reequilíbrio vital y armonizar con la naturaleza.

REFERENCE

1. Brasil, Ministério da Saúde, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Portaria nº 971/05/2006.

Corresponding Address

Bartolomeu José dos Santos Júnior
Rua Lidia Guimarães, 84
Bairro San Martins
CEP 50760-750 – Recife (PE), Brasil